

SUPLEMENTAÇÃO A PASTO, COM CONCENTRADO, PARA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE

VALÉRIA PACHECO BATISTA EUCLIDES^{1,3}, KEPLER EUCLIDES FILHO^{1,3}, GERALDO RAMOS DE FIGUEIREDO¹, MARCELO PASCHOAL DE OLIVEIRA²

¹ Pesquisador da EMBRAPA-CNPq, Caixa Postal 154, 79002-970 Campo Grande, MS.

² Assistente de Pesquisa da EMBRAPA-CNPq

³ Bolsista do CNPq.

RESUMO: Este experimento foi conduzido em piquetes de *B. decumbens* utilizando-se 60 bezerros F1 Angus-Nelore (AN) de sete meses de idade que foram distribuídos nos seguintes tratamentos: A) sem suplementação; B) suplementação durante a segunda seca da vida do animal; C) suplementação durante a primeira seca após desmama; D) suplementação durante as duas secas e E) suplementação durante a primeira seca e confinamento na segunda. O período experimental iniciou-se à desmama e foi até o abate. O ganho de peso médio diário (GMD) dos animais variou entre tratamentos. As funções lineares representando os contrastes avaliados permitiram concluir-se que a média de GMD para os tratamentos em que os animais recebiam suplementação foi maior do que o GMD obtido pelos animais sem suplementação (510 vs 375 g/dia).

PALAVRAS-CHAVES: Cerrado, cruzamento, gramínea tropical, manejo de pastejo, taxa de lotação

SUPPLEMENTATION WITH CONCENTRATE AND ITS EFFECTS ON BEEF CATTLE PRODUCTION

ABSTRACT: Sixty F1 Angus-Nellore (AN) calves averaging seven months of age and grazing on *B. decumbens* paddocks were distributed in the following treatments: A) no supplementation; B) supplementation during the second dry season; C) supplementation during the first dry season or weaning; D) supplementation during both dry seasons; and E) supplementation during the first dry season and feedlot in the second one. The experimental period was from weaning to slaughter. The average daily gain during the experimental period (ADGE) varied among treatments. The linear functions representing the contrasts tested allowed the conclusion that the mean ADGE for the treatments in which the animals received any supplementation was greater than the ADGE obtained by the animals without supplementation (510 vs 375 g/day).

KEYWORDS: Crossbreeding, grazing management, savanna, stocking rate, tropical grass

INTRODUÇÃO

O processo de globalização da economia tem causado grandes mudanças em diversos setores do negócio agrícola. A produção de gado de corte no Brasil tem sido desafiada para estabelecer sistemas de produção que sejam capazes de produzir, de forma eficiente, carne de boa qualidade a baixo preço. Além disto, estes sistemas têm de ser competitivos, sustentáveis e capazes de produzir animais para abate com menos de 42 meses de idade que é a média nacional. Os objetivos deste trabalho foram avaliar sistemas que buscam reduzir a idade de abate e determinar em qual fase da vida do animal a suplementação seria mais atrativa tanto nos aspectos biológicos quanto nos de manejo.

MATERIAL E MÉTODOS

Os pastos da área experimental foram estabelecidos em 1976 em um Latossolo distrófico, e foram pastejados antes do início do experimento. A área experimental, 28 ha, foi dividida em 12

piquetes. Sessenta bezerros F1 NA, peso médio inicial de 195 kg e idade média de 7 meses, foram distribuídos nos piquetes nos seguintes tratamentos: A) sem suplementação; B) suplementação durante a segunda seca da vida do animal; C) suplementação durante a primeira seca após desmama; D) suplementação durante as duas secas e E) suplementação durante a primeira seca e confinamento na segunda. O período experimental foi da desmama ao abate. O suplemento usado na primeira seca foi uma ração comercial (20,3% de PB; 68% de NDT; 2,53% de Na; 1,1% de Ca; 0,7% de P) e foi fornecida diariamente na base de, aproximadamente, 0,8% do peso vivo (PV), por 102 dias. Durante a segunda estação seca, o suplemento continha 18% de PB; 75% de NDT; 2,53% de Na; 1,17% de Ca; e 0,7% de P. Neste caso, foi fornecida na base de 1% do PV, por 111 dias. O confinamento durou 100 dias e os novilhos, neste caso, receberam, ad libitum, uma dieta contendo 40% de feno de *Brachiaria decumbens* (40% de NDT; 3,8% de PB; e 30g/nov.

de uma mistura de uréia e enxofre) e 60% de concentrado (75% de grão de milho; 22% de farinha de soja; 1% de bicarbonato de Na; 1,5% de carbonato de Ca e 0,5% de mistura mineral). A cada 28 dias eram retiradas amostras de forragem e os animais eram pesados. Os dados foram analisados por um modelo matemático contendo os efeitos fixos de tratamento (TR) e piquetes (PQ) dentro de TR, PQ(TR). O peso ao início do experimento foi incluído como covariável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante todo período experimental, ambos os grupos de pasto, suplementados ou não, apresentaram semelhantes ($P > 0,05$) disponibilidades de matéria seca e de matéria seca verde (MSV), que foram, em média, 2500 e 750 kg/ha, respectivamente. As disponibilidades dos diferentes pastos no decorrer do experimento, bem como a variação na capacidade de suporte dos mesmos, foram discutidos em EUCLIDES et al. (1996). O consumo médio de concentrado foi de, aproximadamente, 1,89 no primeiro ano e 3,30 kg/nov./dia no segundo, o que equivaleu a 0,82 e 0,92% do PV.

Os ganhos médios de peso diários observados durante todo período experimental foram dependentes do tratamento (Quadro 1). As funções lineares, representando os contrastes analisados, possibilitaram a conclusão de que a média para os tratamentos nos quais os animais receberam suplementação foi maior do que aquela obtida pelos animais sem suplementação (510 vs 375 g/dia). Entre os tratamentos de suplementação testou-se contrastes que permitiram as seguintes comparações: Tratamento B vs C, tratamento D vs E e tratamento B vs D. Concluiu-se que, em ambos os casos, houve diferenças entre os GMD dos tratamentos, ($P < 0,01$) entre D e E, e ($P < 0,05$) entre B e D.

Considerando-se estes resultados e o fato de que a suplementação logo após a desmama, ou seja, primeira seca, ser mais barata do que para animais mais velhos, pode-se esperar que o tratamento C seja mais econômico que o B. Contudo, é importante avaliar tal situação sob condições de pastejo. Um animal no tratamento C, permanecerá, em média, mais um mês no pasto do que outro do tratamento B (Quadro 1).

Considerando-se que isto ocorrerá no meio do período chuvoso, pode-se argumentar que utilizando-se da suplementação durante o segundo período seco possibilitaria mais forragem para outras categorias animais que poderiam, assim, continuar pastando. Outro ponto controverso está relacionado ao ganho compensatório, o qual foi discutido em EUCLIDES et al. (1996).

No tocante ao desempenho biológico e ao manejo, conforme mencionado por EUCLIDES FILHO et al. (1994), houve diferença entre tratamentos no tocante à idade de abate (IA). O tratamento E reduziu em três meses esta idade quando comparado ao tratamento D. Por outro lado, este tratamento reduziu três meses na IA quando comparado ao C, e dois meses em relação ao B. Além de os pastos suplementados serem capazes de sustentar taxas de lotação mais altas, a suplementação também permitiu abates no meio da estação chuvosa quando a forragem é normalmente abundante e pode ser utilizada por outras categorias de animais ou mesmo, pode ser conservada para utilização em outro período.

CONCLUSÕES

- Houve um importante efeito de ganho compensatório durante o segundo período de chuvas da vida do animal; e
- a suplementação a pasto possibilitou incrementos de, aproximadamente, 34% na taxa de lotação dos pastos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EUCLIDES FILHO, K., EUCLIDES, V.P.B., FIGUEIREDO, G.R.de et al. Avaliação de alternativas de suplementação alimentar para a produção de novilhos precoces. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 31., 1994, Maringá. *Anais...* Maringá : SBZ, 1994. p.470, Resumo.
2. EUCLIDES, V.P.B., EUCLIDES FILHO, K., FIGUEIREDO, G.R.de et al. Use of supplemental concentrates in pasture feeding systems for beef production. Trabalho a ser apresentado no 18. International Grassland Congress, 1996. (Prelo)

QUADRO 1 - Médias de quadrados mínimos e erros-padrão para ganho de peso médio diário durante o período experimental (GPME) para todo o período, e idade de abate, de acordo com tratamento.

| Tratamentos | GPME | Idade de abate |
|-------------|------|----------------|
|-------------|------|----------------|

Anais da XXXIV Reunião da SBZ - 28 de Julho a 1º de Agosto de 1997 - Juiz de Fora - MG

| | g/nov./dia | mês |
|--|------------|-------------|
| A - Sem suplementação | 375 ± 12,4 | 28,4 ± 0,37 |
| B - Suplementação 2ª seca | 445 ± 13,0 | 25,2 ± 0,39 |
| C - Suplementação 1ª seca | 445 ± 13,8 | 26,4 ± 0,42 |
| D - Suplementação 1ª e 2ª secas | 514 ± 15,1 | 23,6 ± 0,46 |
| E - Suplementação 1ª seca e confinamento na 2ª | 645 ± 12,5 | 20,9 ± 0,37 |